

Governo captou para formar os estoques de produtos agrícolas

por Milton Wells
de Porto Alegre

O diretor do mercado de capitais do Banco Central (BC), Luiz Carlos Mendonça de Barros, afirmou na sexta-feira, em Canela (RS), que o governo está fazendo uma revisão das suas necessidades de caixa. Explicou que os números da dívida pública são menores do que os anteriormente divulgados, observando ser relevante a informação segundo a qual a pressão por recursos é derivada, principalmente, da necessidade de refazer os estoques dos produtos agrícolas, que em junho último elevaram-se a Cr\$ 10 trilhões.

Mendonça de Barros disse que a nova equipe da área econômica do governo está montando uma revisão cuidadosa do déficit e do endividamento para uma mensuração detalhada destas variáveis. Uma vez recompostos os estoques agrícolas aliados ao esforço fiscal a ser implementado em 1986, haverá condições de financiar o mercado primário e investir no setor privado. "Cessado este processo, que visa a recompor os estoques agrícolas, poderemos abrir espaço ao crescimento econômico, reduzindo a pressão no mercado, o que trará como efeito a redução das taxas de juros", assinalou.

IMPOSTO

Sobre o "pacote" fiscal a ser implantado em 1986, Mendonça de Barros não quis adiantar detalhes, mas admitiu que a transformação do Imposto de Renda em Imposto de Operações Financeiras (IOF) no "overnight" seria um dispositivo a ser examinado. Ele não acha correto que aqueles que depositam na poupança por trinta dias recebam ganhos idênticos ao "overnight", defendendo a taxação nesta modalidade de investimento.

Ao falar para cerca de duzentos executivos financeiros no Encontro das Fi-



Luiz Carlos Mendonça de Barros

nanceiras, realizado em Canela, disse haver preocupação por parte do governo quanto àquilo que definiu como concentração bancária. Por isso, adiantou que o governo estuda a possibilidade de alterar a legislação relativa ao mercado financeiro com a finalidade de dar novos estímulos às instituições independentes.

MATURIDADE

Ele também se permitiu uma autocrítica no que se refere à atuação do BC como regulador do funcionamento do mercado financeiro. A seu ver a atuação do BC foi prejudicada em parte por sofrer transformações em sua cúpula por três vezes durante este ano, o que se constitui numa anomalia se for adotado como parâmetro o Federal Reserve dos Estados Unidos, que mantém um quadro de dirigentes estáveis por um longo período.

"O mercado financeiro não encontrou ainda sua maturidade em parte por esta característica que é a mutação institucional do País, e que atingiu o BC. A consequência é uma estrutura completamente afastada dos desafios do setor", afirmou, explicando haver um interesse do BC em promover uma nova reforma financeira, que poderia ser, segundo disse, semelhante àquela realizada no início da revolução de 1964.